

# Dinâmica Evolutiva Verponológica

Verponological Evolutionary Dynamics

Dinámica Evolutiva Verponológica

Roberto Almeida\*

\* Médico. Voluntário Editor da *Conscienciopédia* (Enciclopédia Digital da Conscienciologia).

robertodealmeida@gmail.com

## Palavras-chave

Conhecimento

Dinâmica evolutiva

Evoluciologia

Paraepistemologia

Tríade verponológica

Verponologia

## Keywords

Evolutionary dynamics

Evolutionology

Knowledge

Paraepistemology

Verponological triad

Verponology

## Palabras-clave

Conocimiento

Dinámica evolutiva

Evoluciólogía

Paraepistemología

Tríade verponológica

Verponología

## Resumo:

Este artigo apresenta o enfoque conscienciológico da teoria do conhecimento ou Paraepistemologia na estruturação da evolução consciencial através da catálise cognitiva produzida pelas verdades relativas de ponta. Enfatiza-se a distinção de três contextos evolutivos ou campos epistemológicos correlacionados às dinâmicas evolutivas transdimensional, interconsciencial e intraconsciencial na geração das verpons primárias, secundárias e terciárias. Conclui-se reforçando a responsabilidade da Ciência Conscienciologia na consolidação do paradigma consciencial para a produção de neoconhecimentos através do desempenho paracientífico dos conscienciólogos ou cientistas autopesquisadores parapsíquicos.

## Abstract:

This article presents a conscienciological focus of the theory of knowledge or Paraepistemology while structuring the consciencial evolution through the cognitive catalysis produced by the leading edge relative truths (*verpons*). Emphasis is put on the distinction of three evolutionary contexts or epistemological fields co-related to the transdimensional, interconsciencial and intraconsciencial evolutionary dynamics to generate primary, secondary and tertiary verpons. This study reinforces the importance of the responsibility of the conscienciology science to help consolidate the consciencial paradigm so as to produce neoknowledge through parascientific performance of conscienciologicalists or self-research scientists.

## Resumen:

Este artículo presenta el enfoque conscienciológico de la teoría del conocimiento o Paraepistemología en la estructuración de la evolución consciencial a través de la catálisis cognitiva producida por las verdades relativas de vanguardia. Se enfatiza la distinción de tres contextos evolutivos o campos epistemológicos correlacionados a las dinámicas evolutivas transdimensional, interconsciencial e intraconsciencial en la generación de las verpones primarias, secundarias y terciarias. Se concluye reforzando la responsabilidad de la Ciencia Conscienciología en la consolidación del paradigma consciencial para la producción de neoconocimientos a través del desempeño paracientífico de los conscienciólogos o científicos autopesquisadores parapsíquicos.

## INTRODUÇÃO

**Paradigmas.** As verdades relativas de ponta (verpons) são fundamentais na dinamização evolutiva das consciências porque atuam no processo de reestruturação dos paradigmas pessoais.

**Entendimento.** A Verponologia, ou Ciência para o entendimento das verpons e suas conseqüências evolutivas, fundamenta-se na Evoluciologia devido à evolução constante das verpons e na Paraepistemologia em função do papel da verdade na construção do conhecimento sobre a realidade multidimensional.

**Megameta.** A Conscienciologia promove o estudo amplo e profundo da consciência e enfatiza a evolução contínua da mesma. O estudo da evolução das consciências através do paradigma consciencial é o tema mais freqüente nos debates e abordagens assistenciais. Conseqüentemente, a Conscienciologia e suas subespecialidades convergem, de maneira pragmática, os esforços e pesquisas para a megameta prioritária da evolução.

**Dinâmica.** O entendimento da dinâmica evolutiva consciencial é a base da Evoluciologia, e nesta pesquisa pretende-se compreender a função das verdades relativas de ponta na evolução das consciências.

**Conhecimento.** Devido à natureza, essencialmente, conhecedora da consciência, as questões do conhecimento estão diretamente implicadas na sua evolução. Assim, torna-se lógico refletir sobre o enfoque conscienciológico da Epistemologia e apresentar os fundamentos da Paraepistemologia.

**Verdade.** Ao longo da história humana, muitas discussões e debates em torno da palavra *verdade* tiveram conseqüências trágicas e letais. A Conscienciologia resgata a palavra verdade através do neologismo *verpon*, no qual inclui a relatividade e a renovação evolutiva do conhecimento.

**Tríade.** Para aprofundar as reflexões sobre o impacto evolutivo das verdades relativas de ponta, este trabalho apresenta a tríade taxológica das verpons: verpon primária, verpon secundária e verpon terciária. Cada uma dessas verpons apresenta correlação com diferentes campos epistemológicos ou fontes de conhecimento apresentados pela Paraepistemologia. A realidade é a fonte de conhecimentos para a consciência.

**Diferencial.** A ciência Conscienciologia, através do paradigma consciencial, tem como objetivo estudar a consciência com dois diferenciais básicos em relação à ciência convencional: a valorização da pesquisa participativa através da autopesquisa da consciência do pesquisador e a inclusão da multidimensionalidade nas abordagens investigativas da realidade. Esses diferenciais criam dois novos campos epistemológicos além da realidade intrafísica compartilhada: a realidade intraconsciencial e a realidade multidimensional.

**Objetivo.** As verpons, no contexto da investigação científica da realidade, são instrumentos para apresentar as descobertas e os novos conhecimentos, e neste artigo o objetivo é evidenciar a união entre o processo evolutivo e cognitivo da consciência através da taxologia das verpons e dos fundamentos evolutivos e paraepistemológicos relacionados.

**Seqüência.** Para atingir tal objetivo, serão abordadas as bases evolucionológicas, fundamentos paraepistemológicos e os temas da Verponologia.

## EVOLUCIOLOGIA

**Catálise.** As verpons catalisam a evolução das consciências, sendo impossível pensar em evolução sem novos conhecimentos. Essa catálise evidente precisa ser mais esclarecida à luz do entendimento da evolução a partir do paradigma consciencial ou dos fundamentos da Evoluciologia.

**Síntese.** A seguir, serão expostos alguns temas da Evoluciologia considerados essenciais para uma síntese do problema evolutivo das consciências: evolução, evolução consciencial e dinâmicas evolutivas.

**Evolução.** A *evolução* é o movimento progressivo e de mudanças de tudo no universo. Nada escapa da evolução. Esse talvez seja o maior imperativo sobre as consciências.

**Consciencial.** A *evolução consciencial* é a constante renovação dos conhecimentos e a dinamização da manifestação bioenergética para cada vez mais refletir o macrocosmos no microcosmos e integrar a consciência, ativamente, no macrofluxo energoconsciencial do maximecanismo interassistencial.

**Indicadores.** Em resumo, existem dois indicadores básicos da evolução consciencial: a *qualiquantidade* do conhecimento e a *qualiquantidade* da ação. A evolução da consciência se dá através de conhecimento e ação. A evolução envolve um constante *input* e *output*. Os dois movimentos básicos da consciência são a alternância de contração (centrípeto) e a expansão (centrífugo). Quem conhece mais e melhor, em tese, sabe fazer e agir melhor.

**Combinação.** Pela Holomaturologia, a *evolução consciencial* ocorre através da maxicominação do aumento do conhecimento (Parapolimatia progressiva cosmovisiológica) e da qualificação cosmoética das ações (Paratecnologia consciencial cosmoética).

**Foco.** Neste trabalho, o foco das análises será na evolução relacionada ao avanço do conhecimento da consciência, a relação com a Epistemologia e com as verpons. O estudo sobre as ações ou comportamentos da consciência relacionados à evolução necessita de análise dos temas da Cosmoeticologia e Teaticologia.

**Dinâmica.** A *dinâmica evolutiva* é a relação das forças que produzem ou modificam os movimentos evolutivos. Dinâmica evolutiva consciencial é a relação simultânea estabelecida entre as forças pró-evolução (trafores – traço-força da personalidade) e as forças estagnadoras (trafares – traço-fardo da personalidade) nos contextos transdimensional, interconsciencial e intraconsciencial.

**Tipos.** A partir desses contextos, existem três tipos de dinâmicas evolutivas básicas da consciência que refletem diferentes níveis de autoconscientização e funcionamento:

1. **Dinâmica evolutiva transdimensional (DE1)** – o funcionamento da consciência em relação a outras dimensões e ao todo – maximecanismo ou sistema evolutivo consciencial (cosmopensidade – unicidade com o todo).
2. **Dinâmica evolutiva interconsciencial (DE2)** – o funcionamento da consciência em relação a outras consciências (interpensidade – heterotrafor e heterotrafar).
3. **Dinâmica evolutiva intraconsciencial (DE3)** – o funcionamento da consciência com ela mesma (autopensidade – autotrafor e autotrafar).

**Transdimensional.** A evolução transdimensional é o processo evolutivo relacionado à ressonância, à des-soma, ao holossoma, à projeção consciente, às parapercepções, ao parapsiquismo, ou seja, a todos os aspectos transcendentais apresentados pelo paradigma consciencial. Na Socin, este aspecto da evolução é considerado religiosidade e espiritualidade, sendo, geralmente, dominado pelo misticismo. A Conscienciologia apresenta bases racionais, lógicas e científicas para o avanço do conhecimento nessa faceta evolutiva. Esse fato revela o valor das megaverpons da Conscienciologia.

**Interconsciencial.** A evolução interconsciencial é o compartilhamento da realidade ou a coexistência dimensional entre as consciências para agilizar a evolução grupal. A vida humana é um cenário evolutivo otimizado para a interconsciencialidade, as trocas, os intercâmbios, e a ciência convencional é das maiores manifestações evolutivas na infra-fisicalidade da faceta interconsciencial da evolução.

**Intraconsciencial.** A evolução intraconsciencial é o avanço do autoconhecimento, da autopesquisa e da autoconscientização. A singularidade de cada consciência e a amplitude do microuniverso consciencial tornam a consciência o objeto de pesquisa mais importante do Universo, sendo a Conscienciologia, e o paradigma consciencial, a melhor instrumentação metodológica para essa investigação.

**Integral.** A evolução integral da consciência envolve a combinação dessas três dinâmicas evolutivas. Tudo está interligado. As verpons promovem a abertura consciencial para a percepção e vivência evolutiva cada vez mais interligada, coerente e integrada. Assim, a evolução precisa de uma constante renovação e reconstrução do conhecimento e dos paradigmas pessoais.

**Interdependência.** Ninguém evolui por ninguém. A evolução é um processo de interdependência e intercooperação. Pela Evoluciologia, a auto e a interassistência consciencial são a chave evolutiva. Tais dinâmicas evolutivas representam a essência dos processos assistenciais poli, grupo e egocárnicos.

**Tipos.** A assistência, segundo os critérios da Assistenciologia, possui dois tipos ou modalidades: consolação ou esclarecimento. Decorrem os neologismos acronímicos *tacon* (tarefa assistencial da consolação) e *tares* (tarefa assistencial do esclarecimento).

**Esclarecimento.** Pela análise das particularidades da assistência evolutiva através do esclarecimento, percebe-se a importância da bagagem de conhecimentos e experiências do assistente. A posição central desse conhecimento assistencial evolutivo é a principal vinculação entre a evolução e as verpons. O esclarecimento pró-evolução depende de neoconhecimentos apresentados na forma de verpons.

**Correlação.** Para aprofundar a reflexão sobre a correlação entre as três dinâmicas evolutivas e a proposta de classificação das verpons, é necessário entender as bases da Paraepistemologia ou teoria consciencial do conhecimento. O próximo passo é entender a relação das dinâmicas evolutivas com as realidades ou fontes de conhecimento.

## PARAEPISTEMOLOGIA

**Frentes.** Segundo a Experimentologia, existem, de maneira pragmática, três frentes evolutivas entrosadas: a experimentação evolutiva multidimensional dependente do parapsiquismo; a experimentação evolutiva intrafísica decorrente do convívio e trocas de experiências; e a auto-experimentação evolutiva na vida íntima, segundo o nível de reflexão consciencial. Essas frentes relacionadas às dinâmicas evolutivas e mediadas pelas verpons geram diferentes campos epistemológicos.

**Campos.** Consoante a tais contextos evolutivos, a Paraepistemologia propõe o foco consciencial em três campos epistemológicos ou realidades a serem exploradas ou conhecidas:

1. **Primeira.** A realidade primeira, maior, mais avançada da multidimensionalidade, do desconhecido, realidade extraconsciencial maior, maxirrealidade, realidade multidimensional.

2. **Segunda.** A realidade segunda, menor, a realidade compartilhada cultural, científica, lexicológica, representada pelo acúmulo de conhecimento explícitos registrado em diferentes idiomas, realidade extraconsciencial menor, realidade científica intrafísica, realidade intermediária.

3. **Terceira.** A realidade terceira, a realidade intraconsciencial, realidade do microuniverso, realidade holobiográfica, holomnemônica.

**Delimitação.** A definição de campo epistemológico, aqui utilizada, é o recorte ou delimitação da experimentação consciencial com a realidade total, gerador de conhecimentos parciais a serem integrados pela consciência.

**Argumentos.** Pela Argumentologia, os dois principais argumentos que justificam a necessidade de estudos sobre a Paraepistemologia para fundamentar a Verponologia são:

1. **Conhecimento.** Pela Evoluciologia, a evolução consciencial depende do conhecimento progressivo da realidade.

2. **Essência.** Pela Conscienciologia, a característica essencial da consciência é o processo conhecedor ou de aquisição do conhecimento.

**Adequação.** A expressão latina *veritas est adequatio rei et intellectus*, significando “a verdade é a adequação entre a realidade e o intelecto”, apresenta o fundamento lógico da Epistemologia e os seus principais elementos. Fica evidente o papel da verdade nesse processo de adequação ou conhecimento conformativo entre microcosmos e macrocosmos.

**Equilíbrio.** Nessa abordagem, as verdades promovem o equilíbrio, a harmonização ou a coerentização da consciência em relação à realidade. O conhecimento representa o grau de internalização da realidade por uma consciência. Quanto mais conhecimento coerente com a realidade, mais harmonia e maturidade consciencial. Assim, as verdades, ou mais especificamente as verpons, são mediadoras do conhecimento evolutivo ou da evolução pelo conhecimento.

**Perspectiva.** O estudo da Paraepistemologia, uma subdisciplina da Holofilosofia, significa a perspectiva da Epistemologia a partir do paradigma consciencial caracterizado pelos seguintes pontos:

1. **Pensene** (união indissociável de pensamento, sentimento e energia).
2. **Holossoma** (soma, psicossoma, energossoma e mentalsoma).
3. **Multidimensionalidade** (intrafísico e extrafísico estratificado em várias dimensões).
4. **Bioenergética** (energia imanente e energia consciencial).
5. **Multiexistencialidade** (uma consciência com várias vidas intrafísicas).

**Leitura.** A Epistemologia e as questões do conhecimento são criticamente analisadas no livro *Conjecturas e Refutações* de Karl Popper, sendo recomendada sua leitura para uma adequada contextualização da importância da discussão epistemológica em geral e da pertinência da proposta da Paraepistemologia.

**Básico.** O básico da Epistemologia é a existência de um sujeito conhecedor de um objeto real externo, sendo o conhecimento a representação desse objeto dentro do sujeito. A questão da verdade é o grau de correspondência entre o conhecimento subjetivo e a realidade objetiva. A ciência refutadora promove um processo saudável de evolução do conhecimento para maior aproximação cognitiva da realidade.

**Limite.** A necessidade de expandir a Epistemologia através do paradigma consciencial decorre do limite paradigmático da ciência convencional, que exclui importantes aspectos da realidade e do conhecedor.

**Sabedoria.** A sapiência, ou sabedoria autoconsciente, é o traço caracterizador da espécie humana *Homo sapiens sapiens* (o homem que tem consciência de que sabe). Esse saber reflexivo é o metaconhecimento, ou conhecimento sobre o conhecimento, decorrente da capacidade de metacognição. A partir do paradigma consciencial, algumas consciências estão experimentando outros níveis de cognição mais avançados como paracognição, pancognição e cosmocognição. Esses novos patamares de cognição, conhecimento e sabedoria demandam reflexões da Paraepistemologia.

**Paraepistemologia.** A *Paraepistemologia* é a pesquisa através do paradigma consciencial da origem, natureza e valor do conhecimento e da produção científica e paracientífica. A Paraepistemologia propõe a concepção conscienciológica a respeito da realidade e, portanto, reflete o papel do paradigma consciencial na geração de conhecimentos novos ou reciclagem de conhecimentos produzidos pela ciência convencional.

**Termos.** Para promover a otimização da reflexão produtiva sobre os aspectos paraepistemológicos envolvidos na Verponologia, será necessária a aplicação da metodologia análise-síntese sobre alguns termos. Essa metodologia envolve análise através de definições, seguida de alguns argumentos e síntese. Os termos abaixo selecionados possuem um encadeamento lógico e são referidos aos temas centrais do artigo.

**Realidade.** Para entender a Paraepistemologia é preciso um estudo sobre a realidade, enquanto origem ou fonte do conhecimento, a partir das seguintes definições:

1. **Real.** O *real* é a característica das coisas existentes. Este conceito tem como etimologia o termo em Latim *realis*, derivado de *res*, significando “*coisa material*”. Esta raiz etimológica é materialista, no entanto, o conceito de materialidade ou matéria evoluiu com os avanços científicos. Assim, continua útil o termo *real*.

2. **Realidade.** A *realidade* é a qualidade do real ou da totalidade multidimensional dos fatos e parafatos existentes no macrocosmos, conhecidos ou não pela consciência (microcosmos).

3. **Realidade extraconscencial.** A *realidade extraconscencial* é a realidade em si ou o conjunto dos fatos e parafatos existentes no macrocosmos (Tudologia), fora de uma consciência referencial. Pela Cosmologia conscienciológica, tudo no macrocosmos ou na realidade extraconscencial é composto pela combinação de consciências e energias.

4. **Realidade multidimensional.** A *realidade multidimensional* é a realidade extraconscencial da miríade dimensional estruturada, morfopensenicamente, por frequências bioenergéticas de consciências em diferentes níveis evolutivos. Existem infinitas dimensões extrafísicas. A consciência no estado extrafísico tende a manifestar-se na dimensão correspondente ao seu nível evolutivo e padrão bioenergético compatível. A grande maioria das consciências intrafísicas vive sem conhecer a multidimensionalidade.

5. **Realidade compartilhada.** A *realidade compartilhada* é a realidade extraconscencial comum às consciências com afinidade evolutiva. As dimensões são utilizadas pelos evolucionólogos para criar contextos evolutivos e reagrupar as consciências com necessidades interassistenciais evolutivas. A realidade intrafísica ou dimensão intrafísica é a realidade compartilhada. Uma consciência mais evoluída pode manifestar-se e compartilhar outras dimensões com outras consciências.

6. **Realidade intraconscencial.** A *realidade intraconscencial* é o microcosmos criado pela pensividade ativa e reativa da consciência incluindo as crenças, falácias, fantasias, irrealidades, ilogicidades, imaginações (imagística), loucuras, mitologias e, principalmente, o conhecimento realista progressivo ou representação pensênica imagética correta do macrocosmos.

7. **Realidade pensênica.** A *realidade pensênica* é construída e organizada pela consciência através da combinação de pensamentos, sentimentos e energias relacionados aos fatos e parafatos percebidos ou parapercebidos. A realidade pensênica pode ser intraconscencial e extraconscencial. Essa realidade é possível devido à tese de existência real do pensamento associado às energias. Os pensenes gerados pelas consciências existem de fato e adquirem vida própria ou autonomia dependendo da qualificação consciencial. Essa possibilidade ou viabilidade ontológica do pensamento é o ideorealismo da Pensenologia ou idealismo conscienciológico.

**Foco.** A conexão da consciência com a realidade se dá através de um foco de lucidez e discernimento. O *foco consciencial* é o campo de pancognição promotor da convergência do discernimento, lucidez, holomemória e outros atributos conscienciais. É o que as ciências convencionais chamam de consciência. Esse foco consciencial é um filtro ou janela na qual a realidade intraconscencial entra em contato com a realidade extraconscencial. Esse encontro ocorre no momento presente e é multidimensional e holossomático. Vários atributos conscienciais contribuem para esse foco. As consciências, ao amadurecerem, desenvolvem foco e capacidade cada vez maiores para lidar com mais conhecimentos. A cosmoconsciência e cosmovisão decorrem de um foco consciencial mais amplo. A ampliação do foco consciencial é um metaconhecimento pesquisado na Paraepistemologia.



**Paragnosiologia.** A *Paragnosiologia* é pesquisa da Gnosiologia expandida pelo paradigma consciencial. Quando a consciência, através de seu holossoma, recebe os estímulos ou informações da realidade, pode colocar ou não seu foco consciencial em ação e desencadear um processo cognoscitivo no qual transforma informação em significado pessoal e conhecimento. A Paragnosiologia está intimamente relacionada à Paraepistemologia, pois trata do processo pelo qual a consciência extrai conhecimento da realidade e lida com as verdades. São elementos da Paragnosiologia: curiosidade, memória, concentração, esquemas cognitivos e paracognitivos, significação, crenças e paradigmas, entre outros.

**Resumo.** A Paraepistemologia trata, em resumo, do processo cognoscitivo da consciência através da colocação do foco consciencial sobre diferentes facetas da realidade com extração de verpons promotoras da evolução cognitiva ou evolução através do conhecimento.

**Exemplos.** Para ilustrar esse processo nos três campos epistemológicos, seguem três exemplos:

1. **Tenepes.** Uma conscin, buscando ampliar a assistencialidade, desenvolve o parapsiquismo e o conhecimento da realidade multidimensional, dedicando-se à prática da tenepes. Esse compromisso diário de colocar o foco consciencial no extrafísico cria neo-sinapses e paraneo-sinapses que representam a reconfiguração holossomática da intraconsciencialidade promovida pela assimilação de verpons primárias (V. p. 26).

2. **Leitura.** Uma conscin cultivando a intelectualidade e o conhecimento da realidade intrafísica através da leitura disciplinada de textos científicos (livros e artigos). Esse hábito de leitura representa a colocação do foco consciencial nos registros das verdades científicas sobre a realidade e resulta em um compartilhamento cognitivo e mudança na forma de pensar.

3. **Autopesquisa.** Uma conscin promovendo a autopesquisa através da reflexão autocrítica do Conscienciograma. Essa aplicação do foco consciencial na análise da realidade intraconsciencial promove a descoberta paradoxal de autoverpons, ou seja, descobrir algo novo que já estava dentro de si mesmo.

**Eliminação.** Nem todo estímulo ao holossoma ou informação percebida é processada e se torna conhecimento. De fato, a consciência, através dos paradigmas pessoais e do foco consciencial, filtra a realidade e promove a eliminação de estímulos e informações que não consegue processar. A ciência é em grande parte responsável pela criação e manutenção de paradigmas.

**Revisão.** A Paraepistemologia, na sua tarefa de revisão dos conceitos de realidade e verdade, promove a evolução do conhecimento científico. Eis abaixo algumas considerações sobre ciência:

1. **Ciência.** A *ciência* é o empreendimento consciencial coletivo para expandir, organizar, acumular, transmitir e renovar os conhecimentos relativos à realidade do macrocosmos. O ponto fundamental da ciência é a aceitação da refutabilidade do conhecimento científico. “A explicação científica não constitui uma cópia da realidade, mas uma representação simbólica sempre imperfeita, porém aperfeiçoável, da mesma” (CUPANI; & PIETROCOLA, 2002, p. 124).

2. **Ciência convencional.** A *ciência convencional ou ciência incompleta* é o empreendimento científico limitado pelo paradigma materialista com pesquisas tão-somente dentro da dimensão intrafísica, sendo parcial ou imatura perante a realidade holossomática, multidimensional e multiexistencial da consciência.

3. **Ciência conscienciológica.** A *ciência conscienciológica* é o empreendimento científico expandido pelo paradigma consciencial com pesquisas multidimensionais relativas ao macrocosmos e também ao microcosmos (consciência) na qualidade de objeto de pesquisa.

4. **Paraciência.** A *paraciência* é o novo patamar, além da ciência, decorrente da aplicação do paradigma consciencial nas investigações da realidade multidimensional dentro de cada campo científico.

A paraciência existe em decorrência da inclusão lógica no raciocínio investigativo das seguintes variáveis: parafatos, pararrealidades, parafenômenos, paragenéticas, parapsiquismos, parapercepções e paravivências. A ciência conscienciológica ou Conscienciologia promove, inevitavelmente, a transformação paradigmática e epistemológica da ciência em paraciência. Os defensores da ciência convencional condenam a paraciência considerando-a um movimento alternativo em paralelo e pseudocientífico. Essa proposta da paraciência é um resgate terminológico.

**Metaciência.** O propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira, enfatiza o papel central da consciência no processo científico pela expressão: “*Conscienciologia é a ciência das ciências*”. Todos os cientistas e campos científicos se depararão com o paradigma consciencial no decorrer do avanço natural do conhecimento científico. Os princípios da Conscienciologia adquirem valor de metaconhecimento ou metaciência. Portanto, todas as verpons da Conscienciologia são chaves para o novo patamar científico a partir do século XXI, na era consciencial.

**Resistência.** Pela Paraepistemologia, as ciências convencionais estão eletrônicas (psicóticas pelo elétron) devido à resistência dos cientistas às megaverpons e ao paradigma consciencial. As pesquisas nos campos da Nanotecnologia, Neurociência, Inteligência Artificial e Bioastronomia são quatro possibilidades, entre outras, que conduzirão a ciência convencional ao encontro da ciência conscienciológica devido ao imbricamento dos temas mente-corpo e matéria-consciência e a necessidade do paradigma consciencial.

**Paracientificidade.** A Verponologia e as verdades relativas de ponta da Conscienciologia representam a paracientificidade no intrafísico ou a superação das abordagens pré-científicas (dogmáticas) e científicas convencionais (eletrônicas) (VIEIRA, 2007, p. 945).

## VERPONOLOGIA

**Definição.** A *Verponologia*, subcampo da Paraepistemologia, é a ciência para pesquisa da verdade relativa de ponta (verpon) e suas repercussões transdimensionais, interconscienciais e intraconscienciais.

**Sinonímia:** 1. Pesquisa do avanço científico e paracientífico. 2. *Acroverologia*. 3. Heuristicologia avançada.

**Antonímia:** 1. Veraconologia. 2. Pesquisa da *verdade absoluta conservadora* (veracon). 3. Dogmatologia. 4. Eufemisticologia. 5. Pseudologia.

**Definição.** A *verpon* é a verdade relativa de ponta catalisadora das reciclagens cognitivas e do abertismo consciencial evolutivo.

**Sinonímia:** 1. Estímulo pancognitivo. 2. Catalisador epistemológico. 3. Neo-ideia; neologia, neotécnica, neoconhecimento, neo-invenção, neodescoberta. 4. Fator crenciolítico (crenciolise). 5. Hipótese heurística avançada. 6. Acesso à realidade.

**Antonímia:** 1. Veracon. 2. Travão cognitivo. 3. Bloqueio mental. 4. Obstrução à realidade.

**Incompletude.** A verpon evidencia a incompletude de nossas representações pensênicas.

**Afinidade.** Pela Heuristicologia, a consciência com mais afinidade pelas verpons tem a heurísticofilia e a verponofilia. Essas condições revelam maior abertismo consciencial.

**Notícias.** Pela Cosmanálise, a leitura diária de notícias de jornais e revistas é um método de pesquisa da Verponologia. As notícias estimulam a consciência a perceber novos aspectos da realidade e a reconfigurar a iconopenalidade.



**Iconopensividade.** A *iconopensividade* é a convicção de que os iconopensivos ou representações pensivas da realidade refletem a realidade extraconsciente. O iconopensivo é a unidade de medida da imagética, da representação pensiva de atributos ou realidade. As imagens intraconscientes referidas à realidade extraconsciente relacionam-se com a imagética. Na Semiologia, o ícone é um signo que apresenta relação de semelhança ou analogia com o referente. Os iconopensivos criam a visão de mundo de cada consciência e fundamentam as crenças pessoais.

**Confronto.** As verpons promovem a renovação consciente a partir do confronto cosmoético entre a realidade e as crenças sustentadas pela visão de mundo ultrapassada e os iconopensivos relacionados.

**Impacto.** Pela Consciencioterapia, o impacto da verpon no microuniverso misonista caracteriza a impactoterapia. Toda recin ou reeducação exige a desconstrução cosmoética, pela impactoterapia, de esquemas mentais disfuncionais e crenças incoerentes.

**Poder.** Divulgar ou falar a verdade relativa de ponta é sempre um desafio. Pela Cratologia, ou ciência para o estudo do poder, a expressão da verpon é o maior poder quanto à evolução (VIEIRA, 2007, p. 413). Nem todo conscienciólogo pode falar livremente sobre as verpons, pois os vínculos empregatícios e outras dependências sociais geram limitações na auto-expressão. A condição de pesquisador independente, com auto-suficiência econômica, favorece a divulgação das verpons.

**Repercussões.** Pela Verponologia, as verpons causam repercussões em três níveis: transdimensional, interconsciente e intraconsciente. Esses níveis estão relacionados com as dinâmicas evolutivas correspondentes.

**Ordem.** Os estudos da Evoluciologia e da Paraepistemologia evidenciam 3 níveis ou ordens das verpons:

1. **Verpon primária.** Impacto na dinâmica evolutiva transdimensional.
2. **Verpon secundária.** Impacto evolutivo interconsciente.
3. **Verpon terciária.** Impacto na dinâmica evolutiva intraconsciente.

**Definição.** A *verpon primária* é a verdade relativa de ponta de primeira ordem geradora de renovações paradigmáticas e avanços paracientíficos e paracognitivos.

**Sinonímia:** 1. Verpon prioritária; prioroverpon. 2. Megaverpon. 3. Verpons conscienciológicas. 4. Verpon paracognitiva e transcognitiva. 4. Transverpon; verpon transcendente. 5. Paraconstructo intermissivo. 6. Hipótese transcendente avançada.

**Foco.** A verpon primária é decorrente das investigações transcendentais na realidade multidimensional e representa a aplicação do foco consciente nas conexões interdimensionais.

**Autoconscientização.** A captação extrafísica de idéias durante o período projetivo é fonte de verpons primárias e representa a autoconscientização mentalsomática da multidimensionalidade.

**Correlações.** Segue uma lista de conceitos interdependentes a serem pesquisados a partir da verpon primária:

01. **Transpeção.** Olhar com atenção ou focalizar na transdimensionalidade.
02. **Transpensivo.** Unidade de medida da transcendência.
03. **Transciência.** Ciência da transcendência. Paradigma transdisciplinar.
04. **Transpsiquismo.** Parapsiquismo transdimensional.
05. **Transepistemologia.** Paraepistemologia transcendental.
06. **Transdiscernimento.** Discernimento através das dimensões.
07. **Translucidez.** Lucidez em todas as dimensões.

08. **Transconvivialidade.** Convívio com consciências em várias dimensões.
09. **Transconscienciologia.** Conscienciologia do intercâmbio transdimensional.
10. **Megassistencialidade.** Assistência policármica transdimensional. Transassistencialidade.
11. **Transcognição.** Capacidade de aprender com o parapsiquismo. Paracognição.
12. **Transcomunicação.** Comunicação transdimensional.
13. **Inteligência transpessoal.** Habilidade para lidar com consciexes.
14. **Paradiagnóstico.** Conhecimento das causas extrafísicas.

**Dinâmica.** As verpons primárias favorecem a dinâmica evolutiva transdimensional, ou seja, quem admite e vivencia megaverpons possui maior desempenho evolutivo na multidimensionalidade, atua mais ombro-a-ombro com os amparadores e começa a epicentrar a assistência policármica.

**Definição.** *A verpon secundária* é a verdade relativa de ponta de segunda ordem geradora dos avanços científicos e cognitivos.

**Sinonímia:** 1. Betaverpon. 2. Normoverpon. 3. Verpon cognitiva e intercognitiva. 4. Atualizações científicas. 5. Verpon convencional. 6. Hipótese racional avançada.

**Foco.** A verpon secundária é decorrente das especulações, disquisições e pesquisas a partir do corpo de conhecimentos científicos existentes e representa o foco consciencial nas inter-relações conscienciais e no intercâmbio científico de conhecimentos.

**Estudo.** A principal forma de acesso às verpons secundárias é através do estudo, leitura e debates de pesquisas.

**Correlações.** Segue uma lista de conceitos interdependentes a serem pesquisados a partir da verpon secundária:

01. **Interspeção.** Olhar atento para a relação entre coisas. Visão sistêmica.
02. **Interpensene.** Unidade de medida da interatividade.
03. **Interciência.** Ciência da interação. Intercâmbio científico. Interdisciplinaridade.
04. **Interpsiquismo.** Parapsiquismo interconsciencial. Paraempatia.
05. **Interepistemologia.** Conhecimento via debate dos interlocutores. Dialética.
06. **Interdiscernimento.** Discernimento construído pelo somatório de idéias.
07. **Interlucidez.** Lucidez promovida pela intertares. Esclarecimento mútuo.
08. **Interconvivialidade.** Convívio interconsciencial renovador.
09. **Interconscienciologia.** Conscienciologia das inter-relações conscienciais.
10. **Interassistencialidade.** Assistência recíproca.
11. **Intercognição.** Capacidade de aprender com o outro.
12. **Intercomunicação.** Comunicação recíproca.
13. **Inteligência interpessoal.** Habilidade para entender o outro.
14. **Interdiagnóstico.** Conhecimento das causas interconscienciais.

**Dinâmica.** A descoberta de verpons secundárias ou verpons da ciência convencional são responsáveis pelo avanço da científico, representam o maior empreendimento da humanidade para a melhoria da qualidade de vida humana e são exemplos da dinâmica evolutiva interconsciencial grupocármica.

**Colégio.** As atividades dos colégios invisíveis da ciência fundamentam-se na troca de achados científicos e verpons entre pesquisadores com afinidade temática.

**Polimatia.** O acúmulo teático de verpons secundárias referentes a várias linhas de conhecimento é o *modus operandi* da polimatia e do enciclopedismo. A educação formal e o autodidatismo fundamentam-se no acesso às verpons secundárias.

**Definição.** A *verpon terciária* é a verdade relativa de ponta de terceira ordem geradora das recins e avanços autocientíficos e autocognitivos.

**Sinonímia:** 1. Autoverpon. 2. Intraverpon. 3. Verpon intraconsciencial. 4. Hipótese íntima avançada.

**Foco.** A verpon terciária é decorrente das auto-reflexões e da autopesquisa da realidade intraconsciencial e representa o foco consciencial na realidade intraconsciencial e na intrarticulação pensênica heurística.

**Correlações.** Segue uma lista de conceitos interdependentes a serem pesquisados a partir da verpon secundária:

01. **Introspecção; autospecção.** Olhar atento para a vida interior.
02. **Intrapensene; autopensene.** Unidade de medida da singularidade.
03. **Intraciência; autociência.** Ciência da intimidade. Abordagem *conscientífica*.
04. **Intrapsiquismo; autopsiquismo.** Parapsiquismo intraconsciencial.
05. **Intra-epistemologia; auto-epistemologia.** Conhecimento pela recuperação de cons.
06. **Intradiscernimento; autodiscernimento.** Discernimento pela reflexão autocrítica.
07. **Intralucidez; autolucidez.** Compenetração da inteligência.
08. **Intraconvivialidade; autoconvivialidade.** Intimidade com a multifacetação.
09. **Intraconscienciologia; Autoconscienciologia.** Pesquisa da manifestações internas.
10. **Auto-assistencialidade.** Assistência a si mesmo pela autotares.
11. **Intracognição; autocognição.** Capacidade de aprender consigo mesmo.
12. **Intracomunicação; autocomunicação.** Comunicação intraconsciencial.
13. **Inteligência intrapessoal.** Habilidade no reconhecimento de trafores e trafores.
14. **Intradiagnóstico; autodiagnóstico.** Conhecimentos das causas internas.

**Dinâmica.** A autopesquisa com descoberta de autoverpons representa a dinâmica evolutiva intraconsciencial.

## ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

**Correlações.** A utilização de três aspectos da evolução correlacionados com repercussões holocármicas, multidimensiológicas, paraepistemológicas, pesquisológicas e verponológicas é a síntese deste artigo. Segue uma tabela de correlações:

Evolutiologia	Holocarmalogia	Multidimensiologia	Paraepistemologia	Pesquisologia	Verponologia
Dinâmica Evolutiva Transdimensional	Policarmalogia	Realidade Multidimensional	Conhecimento Paracientífico	Pesquisa Parapsíquica	Verpon primária
Dinâmica Evolutiva Interconsciencial	Grupocarmalogia	Realidade compartilhada	Conhecimento científico	Pesquisa científica	Verpon secundária
Dinâmica Evolutiva Intraconsciencial	Egocarmalogia	Realidade intraconsciencial	Conhecimento <i>conscientífico</i>	Autopesquisa	Verpon terciária

**Conscienciólogo.** O avanço da Conscienciologia enquanto “ciência das ciências” depende da produção verponológica do conscienciólogo, ou seja, do cientista autopesquisador parapsíquico.

## REFERÊNCIAS

01. **Abbagnano**, Nicola; *Dicionário de Filosofia*; Editora Martins Fontes; São Paulo, SP; 1999.
02. **Bunge**, Mário; *Pseudociência e Ideologia*; Alianza; Madri; Espanha; 1985.
03. **Carraher**, David Willian; *Senso Crítico: do Dia-a-dia às Ciências Humanas*; 5ª Ed.; Pioneira; São Paulo, SP; 1999.
04. **Cupani**, A.; & **Pietrocola**, M.; *A Relevância da Epistemologia de Mário Bunge para o Ensino de Ciências*; Caderno Brasileiro de Ensino de Física; Vol. 19; Florianópolis, SC; Junho 2002; página 100-125.
05. **Freire**, Paulo; *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*; Editora Paz e Terra; São Paulo, SP; 1998; p. 32.
06. **Hessen**, Johannes; *Teoria do Conhecimento*; Editora Martins Fontes; São Paulo, SP; 1999.
07. **Japiassú**, Hilton; & **Marcondes**, Danilo; *Dicionário Básico de Filosofia*; 4ª Ed. revista e ampliada; Jorge Zahar Editora; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 276.
08. **Khun**, Thomas S.; *A estrutura das revoluções científicas (The Structure of Scientific Revolutions)*; 3ª Ed.; Editora Perspectiva; São Paulo, SP; 1994.
09. **Kirchhoff**, Volker W. J. H.; *A Importância da Publicação Científica*; disponível em: <http://www.dge.inpe.br/ozonio/kirchhoff/html/artigo10.html>; acesso em: 23.04.2007.
10. **Morris**, Tom; *Filosofia para Dummies*; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 43.
11. **Netto**, J. Teixeira Coelho; *Semiótica, Informação e Comunicação*; Editora Perspectiva; São Paulo, SP; 1980; página 53.
12. **Popper**, Karl Raymund; *Conjecturas e Refutações*; trad. de Sérgio Bath; 3ª edição; Editora Universidade de Brasília; Brasília, DF; 1994.
13. **Puchkin**, V. N.; *Heurística: a Ciência do Pensamento Criador*; Jorge Zahar Editora; Rio de Janeiro, RJ; 1969.
14. **Santaella**, Lucia; & **Nöth**, Winfried; *Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia*; 2ª Ed.; Editora Iluminuras; São Paulo, SP; 1999.
15. **Vasconcelos**, Maria José Esteves de; *Pensamento Sistemico: o Novo Paradigma da Ciência*; Papyrus Editora; Campinas, SP; 2002.
19. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 11.
18. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.
16. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
17. **Idem**; *Homo sapiens pacíficus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
20. **Westphal**, Murilo; & **Pinheiro**, Thais Cristiane; *A Epistemologia de Mário Bunge e sua Contribuição para o Ensino de Ciências*; Revista; *Ciência e Educação*; Vol. 10, N. 3; (2004).

